



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO DE DIFERENTES MATERIAIS ODONTOLÓGICOS NA INTERFACE MATERIAL/ SUBSTRATO DENTÁRIO
<b>Autor</b>	BRUNA SOARES DA SILVA
<b>Orientador</b>	SUSANA MARIA WERNER SAMUEL

O objetivo deste estudo foi analisar a interface dentina/adesivo, usando uma resina adesiva experimental com adição de hidroxiapatita nanoestruturada. A resina adesiva base foi produzida pela mistura de 50 % de Bis-GMA, 25% de TEGDMA e 25 % de HEMA, em massa, acrescida de um sistema iniciador com canforoquinona e amina terciária. Além de um grupo sem adição de carga, foi produzido um grupo no qual a hidroxiapatita nanoestruturada foi adicionada na concentração de 2%, em massa, à resina adesiva. Um sistema adesivo comercial foi usado como controle. Nove dentes incisivos bovinos tiveram a sua superfície de dentina vestibular exposta e receberam restaurações de resina composta. Para produzir interfaces entre a resina adesiva e a dentina, os dentes foram fatiados. As interfaces foram analisadas usando um micro-Raman com um laser de diodo com 785 nm de comprimento de onda, 100 mW de potência, e resolução de  $3\text{-}5\text{cm}^{-1}$ . Um mapeamento superficial foi realizado em uma linha de 150  $\mu\text{m}$  da interface dentina-adesivo, em intervalos de 1  $\mu\text{m}$ . As leituras abrangeram as áreas de resina composta, camada adesiva, camada híbrida, dentina parcialmente desmineralizada e hígida. A análise do Raman mostrou penetração dos sistemas adesivos experimentais e comerciais na dentina. A hidroxiapatita nanoestruturada foi observada na camada híbrida. Os resultados do presente estudo permitiram confirmar a penetração da resina e da hidroxiapatita nanoestruturada na camada híbrida.